**RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA E  
MONITORAMENTO NO PARQUE MUNICIPAL NATURAL LAGOA COMPRIDA**

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS – Unidade de Aquidauana

**Área temática:** Conservação da natureza

MELO, Rafael Alves Ferreira de Melo1 ([rafael97melo@gmail.com](mailto:rafael97melo@gmail.com)); POMPEU, Patrícia Vieira2 ([patricia.pompeu@uems.br](mailto:patricia.pompeu@uems.br)); IBANEZ, Fernando Martins 3 (fimquelonio@hotmail.com)

**RESUMO***:* Entre as inúmeras Unidades de Conservação no estado destaca-se para este trabalho o Parque Municipal Natural Lagoa Comprida (PNMLC) localizado em área urbana na cidade de Aquidauana, com uma notável beleza cênica de características que remetem ao bioma Pantanal abrigando uma grande biodiversidade. Por falta de gestão e um plano de manejo o PNMLC esteve sujeito a crescente degradação da circunvizinhança ao longo dos anos, entre eles a fragmentação da cobertura vegetal nativa em diversas áreas e que são em muitos pontos utilizadas como desepejo de resíduos sólidos. A vegetação nativa é fundamental para a manutenção de uma comunidade florestal por meio da regeneração natural de populações, assim, a instauração de um reflorestamento para uma área em degradação como a do PNMLC é uma alternativa para uma possível restauração de seu micro-ecossistema e conservação de sua biodiversidade. O objetivo desse trabalho foi recuperar algumas dessas áreas sem vegetação através do plantio de mudas e monitorar o desenvolvimento e a mortalidade das espécies inseridas. As mudas foram disponibilizadas pelo viveiro municipal e transplatadas em dois setores no interior do parque nas áreas em que havia ausência de cobertura vegetal nativa, ao total foram 150 mudas com uma variedade de 23 espécies diferentes que aparecem com certa frequência na região de Aquidauana, devido a disponibilidade do viveiro não houve homogenidade na quantidade de indivíduos por espécie, foi realizada a irrigação coletando água na própria lagoa do parque, a limpeza e coroamento foram realizados pela prefeitura, foi feito também o mapeamento das mudas, o monitoramento de mortalidade e a coleta de medidas biométricas de altura e diâmetro do coleto, todos os dados foram anotados utilizando o aplicativo AlpineQuest. Como resultado foi possível obter o percentual de sobrevivência e mortalidade de cada espécie e a elaboração de mapas de localização das mudas inseridas na área. Houve de forma geral uma relativa paridade entre os dados na porcentagem total de mudas vivas (47%) e mortas (53%), mas, para espécies isoladas ocorre diferença. Houve mortalidade total para as espécies: *Genipa americana* L., *Croton urucurana* B., *Peltophorum dubium* S., *Talisia esculenta* R., *Ficus glabra* V., [*Albizia lebbeck* L. B.](https://www.ipni.org/n/99109-3), *Nectandra cissiflora* N., *Syzygium jambos* L. A.; e sobrevivência total para as espécies *Guazuma guazuma* L. e *Sterculia apetala* J., porém, com poucos indivíduos implantados no plantio. Outras três espécies apresentaram significativa sobrevivência incluindo também um número maior de indivíduos: *Melicoccus lepidopetalus* R., *Anadenanthera peregrina* F., *Handroanthus*[*Mattos*](https://www.ipni.org/a/6244-1) L.. Além do fator de diferença das espécies inseridas, as mudas mais proximas da lâmina d’água foram favorecidas com um solo mais úmido, a limpeza do local e coroamento das mudas também foi fundamental para a perpetuação das espécies inseridas. Parte da mortalidade das mudas também esteve relacionada com a dificuldade de acesso para irrigação, além disso, a herbivoria por parte de insetos e mamíferos também é uma fator que explica a mortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidade de conservação, plantio de mudas, recomposição vegetal.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos a bolsa concedida ao primeiro autor pela PROPPI/UEMS – PIBIC e a Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) de Aquidauana pelo fornecimento das mudas e manutenção da área de plantio.